

A COMPREENSÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO ATRAVÉS DA VIVÊNCIA EM UMA AULA DE CAMPO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM OS DISCENTES DA ESCOLA ESTADUAL FERREIRA ITAJUBÁ

Maria Cristina Cavalcanti Araújo

Mário Jorge Ferreira da Silva

DOI: 10.15628/geoconexoes.2018.6973

RESUMO

O presente resumo traz como foco a importância da vivência do trabalho de campo como recurso didático dentro da concepção e entendimento do espaço geográfico. Nesse sentido, possibilita a interação entre os conhecimentos teóricos e práticos, inserindo o discente na realidade e permitindo construir uma teia de conhecimento promovendo o processo de ensino-aprendizagem de maneira eficaz e eficiente. Esse trabalho tem por objetivo mostrar a importância da vivência prática, na aula de campo, com os discentes pertencentes ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Escola Ferreira Itajubá, com relação à compreensão do espaço geográfico do município de Ceará-Mirim. A opção por esta pesquisa, diz respeito à importância do docente promover mecanismos didáticos, que possibilitem o discente conhecer, tocar, viver e sentir a realidade do conhecimento teórico aprendido dentro da sala de aula. Além disso, é necessário enaltecer o PIBID, como forma de promoção deste aspecto didático em que consegue juntamente com o espaço escolar e seus componentes promoverem a abertura deste espaço de vivência de grande importância para a formação e compreensão do discente. A pesquisa se desenvolve em torno do projeto "Conhecendo e vivendo o espaço geográfico", que é desenvolvida pelos bolsistas do PIBID na referida escola pública estadual. O projeto consiste em entender e conhecer o espaço geográfico de um determinado município do Rio Grande do Norte e a opção pela cidade de Ceará – Mirim é de cunho informacional, pois os discentes desconheciam sua existência e importância para o desenvolvimento histórico e econômico do Rio Grande do Norte. O projeto "Conhecendo e Vivendo o espaço geográfico" foi desenvolvido na Escola Estadual Ferreira Itajubá, um espaço escolar de grande importância para o bairro de Neópolis, com relação a sua qualidade de ensino, bem como para abertura do espaço escolar para projetos como o PIBID. A pesquisa se desenvolve no âmbito da disciplina de geografia, tendo como público-alvo os discentes do 1º ano do ensino médio, sendo os conteúdos de espaço geográfico, cartografia e regionalização como principais arcabouços para o desenvolvimento teórico da turma.

PALAVRAS-CHAVES: Espaço Geográfico. PIBID. Projeto. Conhecimento vivido. Aula de Campo.

ABSTRACT:

The present summary focuses on the importance of the experience of fieldwork as a didactic resource within the conception and understanding of geographic space. In this sense, it allows the

interaction between theoretical and practical knowledge, inserting the student in reality and allowing to build a web of knowledge promoting the teaching-learning process in an effective and efficient way. This work aims to show the importance of practical experience in the field class with the students belonging to the Institutional Program of the Initiation to Teaching Grant (PIBID) of the Ferreira Itajubá School, in relation to the understanding of the geographic space of the municipality of Ceará - Mirim. The option for this research, concerns the importance of the teacher to promote didactic mechanisms, that allow the student to know, touch, live and feel the reality of the theoretical knowledge learned within the classroom. In addition, it is necessary to extol the PIBID, as a way of promoting this didactic aspect in which, together with the school space and its components, they can promote the opening of this space of experience of great importance for the formation and understanding of the student. The research is developed around the project "Knowing and Living the Geographic Space", which is developed by PIBID grantees in the state public school. The project consists of understanding and knowing the geographic space of a certain municipality of Rio Grande do Norte and the option for the city of Ceará - Mirim is informational, since the students were unaware of its existence and importance for the historical and economic development of Rio Great Northern. The "Knowing and Living the Geographic Space" project was developed at the Ferreira Itajubá State School, a school space of great importance for the neighborhood of Neópolis, in relation to its quality of teaching, as well as to open the school space for projects such as PIBID . The research is developed within the scope of the geography discipline, having as target audience the students of the 1st year of high school, being the contents of geographic space, cartography and regionalization as main frameworks for the theoretical development of the class.

KEYWORDS: Geographic Space. PIBID Project. Living Knowledge. Field Classroom.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa traz como foco a importância da vivência do trabalho de campo como recurso didático dentro da concepção e entendimento do sobre o espaço geográfico, nesse sentido, possibilita a interação entre os conhecimentos teóricos e práticos, inserindo o discente na realidade e permitindo construir uma teia de conhecimento promovendo o processo de ensino-aprendizagem de maneira eficaz e eficiente. Segundo Silva (2002), na prática andante de fazer Geografia, uma forma de aproximação da teoria com a prática e uma possibilidade de ação reflexiva na interface da teoria e da prática educacional.

Nesse trabalho tem-se por objetivo mostrar a importância da vivência prática, na aula de campo, com os discentes pertencentes ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Escola Ferreira Itajubá, com relação à compreensão do espaço geográfico do município de Ceará-Mirim. Como elenca Sales (2007, p. 157) a respeito do significado da realidade para a sala de aula.

Identificar o que é realmente significativo para o estudante, o que vai auxiliá-lo a situar-se no seu meio social, conhecendo e interpretando os fenômenos sociais, políticos e econômicos que regem a sociedade, são algumas reflexões possíveis para essa

questão. É preciso ter clareza da realidade educacional brasileira, das suas tendências no contexto atual, das perspectivas e necessidades que derivam desta realidade, e como isso reflete no nosso dia-a-dia como educadores na(s) nossa(s) escola(s).

A opção por esta pesquisa, diz respeito à importância do docente em promover mecanismos didáticos, que possibilitem o discente conhecer, tocar, viver e sentir a realidade do conhecimento teórico aprendido dentro da sala de aula. Além disso, é necessário enaltecer o PIBID, como forma de promoção deste aspecto didático em que consegue juntamente com o espaço escolar e seus componentes promoverem a abertura deste espaço de vivência de grande importância para a formação e compreensão do discente.

A pesquisa se desenvolve em torno do projeto “Conhecendo e vivendo o espaço geográfico”, que é desenvolvida pelos bolsistas do PIBID na referida escola pública estadual. Aqui, entende-se que, Do ponto de vista da geografia, “[...] esta é a perspectiva para se estudar o espaço: olhando em volta, percebendo o que existe, sabendo analisar as paisagens como o momento instantâneo de uma história que vai acontecendo”. (CALLAI, 2005, p.235).

O projeto consiste em entender e conhecer o espaço geográfico de um determinado município do Rio Grande do Norte e a opção pela cidade de Ceará – Mirim é de cunho informacional, pois os discentes desconheciam sua existência e importância para o desenvolvimento histórico e econômico do Rio Grande do Norte.

O PIBID torna-se importante para o desenvolvimento dessas ações, pois o projeto é desenvolvido por discentes do Curso de Licenciatura em Geografia, em processo de formação docente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), onde suas ideias e criatividade trazem à tona meias e vieses para o docente da disciplina de geografia das escolas públicas. Além disso, é notório a sua importância para a formação do potencial docente dos bolsistas deste programa, pois estes conseguem estar dentro da realidade do professor e com estes criar novos meios que possibilitem o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, entre a academia, o espaço escolar e o nosso principal público, os discentes da Escola Estadual Ferreira Itajubá.

2. METODOLOGIA

O projeto “Conhecendo e Vivendo o espaço geográfico” foi desenvolvido na Escola Estadual Ferreira Itajubá, um espaço escolar de grande importância para o bairro de Neópolis, com relação a sua qualidade de ensino, bem como para abertura do espaço escolar para projetos como o PIBID. Segundo Passoni et al., (2012): “O programa tem por finalidade valorizar o profissional do magistério e apoiar a formação dos estudantes dos cursos de licenciatura plena das instituições públicas de ensino superior”.

A pesquisa se desenvolve no âmbito da disciplina de geografia, tendo como público-alvo os discentes do 1º ano do ensino médio, sendo os conteúdos de espaço geográfico, cartografia e regionalização como principais arcabouços para o desenvolvimento teórico da turma. A partir disto, o projeto surge

dentro de uma aula teórica expositiva e prática, sobre um município da Região Metropolitana de Natal. Ceará-Mirim foi o mais citado, porém apresentava por parte dos discentes poucos conhecimentos acerca desta cidade, além disso, surgem as principais indagações, onde fica e qual sua importância, seu processo de regionalização histórico social, bem como seu contexto atual para a região metropolitana de Natal, foram respondidas a partir de um trabalho desenvolvido em sala.

Conforme coloca Sales (2007, p.160) no que tange a importância do conhecimento prévio do educando para o ambiente escolar.

No entanto, o modo de fazer, pensar e ensinar uma ciência tem estreita relação com as demandas históricas. O saber geográfico existe desde a pré-história, quando os homens apenas marcavam os caminhos e projetavam seus desenhos em pinturas rupestres, elaborando só primeiros mapas. Dessa forma, há um entendimento de que o saber geográfico antecede a escrita, considerando, também, a transmissão de informações geográficas passadas de geração para geração.

O projeto apresenta como teoria pedagógica o construtivismo, ou seja, o processo de construção didática a partir do senso comum do educando, em que é possível a partir dos seus conhecimentos prévios criarem novas possibilidades e novas formas de conhecimento. O projeto parte do princípio, que o discente apresenta algum conhecimento acerca do município de Ceará-Mirim, a partir desta problematização, o projeto se desenvolve em primeira instância com os bolsistas em uma aula teórica expositiva, acerca do local estudado, de forma que possibilitassem o entendimento do espaço geográfico, suas dimensões territoriais, localização e aspectos históricos, econômicos, políticos e sociais. Conforme Burchard e Sartori (2011, p.83) o PIBID consegue ser uma grande base para o professor e na possibilidade de novas ferramentas.

O PIBID tem o desafio de viabilizar uma forma de democratizar o saber que se produz na escola, tanto pelos educandos como pelos educadores, bem como aquele que é produzido na Universidade pelos bolsistas, o bolsista deve buscar formas alternativas para o melhor entendimento do alunado em questão, ajudando ao professor supervisor atuante no ensino médio a encontrar caminhos mais simples para o melhor entendimento dos alunos.

Partindo desse pressuposto, a pesquisa foi desenvolvida sob a orientação de cada bolsista e, a partir disto, desenvolver ferramentas didáticas para sua explanação, que ocorreria durante a aula de campo, cujos principais formas de exposição foram, folders, croquis e fotografias. Os grupos e seus supervisores teriam um prazo de quinze dias para sua elaboração, construção e apresentação.

A explanação se daria durante a aula de campo no município de Ceará – Mirim. Teria como local base à estação ferroviária da Ribeira, local de grande importância para o desenvolvimento econômico da cidade de Natal, sua posterior viagem de trem até o município referido, além disso, durante todo o percurso que foi acompanhado por um guia, a turma fazia anotações que em seguida serviriam para a elaboração de seus trabalhos, já citados acima. Conforme elenca Freire (1996, p.26), “não apenas o de ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo”. E os bolsistas é o fio condutor nesse processo entre o conhecimento empírico do discente e sua sistematização durante o percurso na cidade de Ceará-Mirim.

Durante o percurso guiado, os alunos entraram de maneira plena na história do Rio Grande do Norte e, conseqüentemente, na produção do espaço geográfico do município, percebendo a ligação dos períodos áureos da cana de açúcar, com os imensos engenhos que hoje são patrimônio histórico brasileiro. Tiveram oportunidade, ainda, de conhecer a hidrografia local, o Rio Ceará-Mirim, como fator preponderante para o desenvolvimento da produção agrícola da região. Por fim, visitaram também, monumentos históricos do município, tais como a Igreja Matriz, o Mercado Público, a Prefeitura e dentre outros.

3 RESULTADOS

1. O projeto visava que os discentes, teriam que compreender de maneira lógica, cronológica como se deu o processo de transformação do espaço geográfico, neste caso, a cidade de Ceará-Mirim como local de mudanças e alterações no espaço ao longo dos séculos, bem como, a partir da visão destes desenvolver metodologias de exposição com o intuito de compreender os diferentes eixos temáticos que o projeto propõe.
2. Ao longo da aula de campo, realizada em pontos previamente determinado no plano de aula os grupos, juntamente com seus supervisores bolsistas do PIBID, iam explanando para todos, sendo que cada um de maneira criativa, ou seja, foi possível mostrar a compreensão do espaço geográfico de diferentes formas, concepções e vieses, todos estes a partir da visão do educando.
3. O projeto “Conhecendo e vivendo o espaço geográfico” conseguiu chegar ao seu objetivo proposto que é novas formas de compreender um determinado espaço de transformações sociais, econômicas, políticas, históricas de diferentes maneiras. Porém a partir da visão, do olhar do educando, pois ele é o início e o fim no processo do ensino-aprendizagem. Vale ressaltar o quando foi possível ver o interesse e as interpelações entre todos os eixos propostos, como por exemplo, foi possível unir à importância a linha ferroviária que foi explanada pelo o grupo temático sobre “fatores históricos” e notar sua importância para o desenvolvimento econômico da cidade, bem como, um fator preponderando no apogeu das migrações pendulares diárias para a capital Natal.
4. Em suma, o projeto conseguiu chegar à proposta elencada, que vai muito além da descrição do espaço, do simples passeio, ou do conhecimento apreendido na sala de aula. Mais que isso, entende-se que fez e faz parte de um conjunto de fatores que contribuiu para que os discentes possam desenvolver uma visão crítica, um olhar novo sobre a produção do espaço geográfico, onde o antigo e o novo coexistem, sem explicam e se conflitam.
5. Entende-se que o contribuiu para o entendimento que o passado traz ensinamentos e compressões vitais para o futuro, que nada se desenvolveu de maneira rápida, mas sim, lento e gradual, e que vários acontecimentos históricos contribuíram para a transformação do espaço geográfico da cidade.

4 CONCLUSÕES

O projeto promoveu experiência para o corpo docente e para o discente, que em linhas gerais, para a formação dos bolsistas que compõe o PIBID foi bastante proveitoso, pois nós conseguimos alcançar as metas estabelecidas previamente, ou seja, o aprendizado do corpo discente de maneira eficaz, promovendo também a integração da turma, bem como aproximação dos conteúdos ministrados com a realidade.

A convivência com os alunos, como também, o aprendizado sobre uma das maiores e mais influentes cidades do RN, faz com que esse projeto seja gratificante. Desse modo, percebemos as dificuldades que os professores enfrentam, no seu dia-a-dia, que são bem maiores quando se refere às aulas de campo. Mesmo assim, entendemos que a profissão de professor é e pode ser magnífica, em especial quando se fala de uma disciplina como a geografia que pode possibilitar a criação de laços de grande apreço, permitindo o maior crescimento crítico do aluno e o alargamento de suas convicções.

5 REFERÊNCIAS

- 1 BURCHARD, C. P.; SARTORI, J. Formação de professores de ciências: refletindo sobre as ações do PIBID na escola. 2º Seminário sobre Interação Universidade/Escola. 2º Seminário sobre Impactos de Políticas Educacionais nas Redes Escolares. 31 ago., 11 a 03. Set./11 - UFSM - Santa Maria – RS.
- 2 CALLAI, Helena Copetti. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2005 Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br> Acessado em 20 de julho de 2010.
- 3 FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia - saberes necessários a prática educativa, Paz e Terra, 1996.
- 4 PASSONI, L. C.; VEGA, M. R.; GIACOMINI, R.; BARRETO, A. M. P.; SOARES, J. dos S. C.; CRESPO, L. C.; NEY, M. R. G. Relatos de Experiências do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual do Norte Fluminense. Química Nova na Escola. Vol. 34, N° 4, p. 201-209, 2012.
- 5 SALES, Marcea Andrade. Estudos em Geografia: um desafio para licenciando em Pedagogia. Terra Livre. Presidente Prudente. Ano 23, v,1 n.28. p. 149-162 jan-jun/2007
- 6 SILVA, Ana Maria Radaelli da. Trabalho de Campo: prática andante de fazer Geografia. GEOUERJ: UERJ, Rio de Janeiro, n° 11, p. 61-74, 1/2002.